

## **Metodologia de inventário das estatísticas nacionais para o Mercosul**

**Sonia Regina Allevato**

### **Resumo**

A proposta de elaboração de um inventário das estatísticas nacionais pelos países integrantes do Mercosul gerou a necessidade de estabelecimento de uma metodologia, visando à adoção de um modelo comum que permitisse uma visão global da produção estatística dos quatro países. O referencial adotado foi o Projeto Catálogo do IBGE, especificamente os tipos de informação que descrevem as principais características das pesquisas e estudos. Foram definidos também a abrangência temática do levantamento, o instrumento de coleta das informações e instruções para seu preenchimento e o projeto editorial e gráfico da publicação. A Argentina e o Brasil elaboraram seus inventários de acordo com o modelo proposto, sendo que, para os inventários do Paraguai e Uruguai, não foi possível a total absorção da metodologia.

O esforço de integração dos quatro países possibilitou a elaboração de uma valiosa fonte de informação da produção estatística de cada integrante do Mercosul, contribuindo para sua comparabilidade e harmonização.

### **Palavras-chave**

Guia de fontes de informação/metodologia; Mercosul; Sistema de informação.

### **INTRODUÇÃO**

A integração dos países que constituem o Mercado Comum do Sul (Mercosul), Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai – tem evoluído de um intercâmbio comercial para um intercâmbio de informações cada vez mais rico e abrangente, envolvendo aspectos sociais, culturais e institucionais, entre outros.

A necessidade de conhecimento das realidades de cada país tem gerado uma crescente demanda de informações sócio-econômicas, dentre as quais se destacam as de natureza estatística. No entanto, é necessário obter resultados estatísticos compatíveis relativos ao conjunto dos países-membros, de modo a permitir comparações acuradas entre eles e a viabilizar análises da totalidade do mercado comum<sup>1</sup>.

A busca de harmonização entre os países-membros do Mercosul tem norteado os diversos compromissos envolvidos nessa integração e se constitui no fator essencial para a compatibilização da produção estatística dos quatro países.

Para a concretização desse objetivo, os titulares dos organismos nacionais de estatística – o Instituto Nacional de Estadística y Censos (Indec), da Argentina, a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Brasil, a Dirección General de Estadística, Encuestas y Censos (DGEEC), do Paraguai, e o Instituto Nacional de Estadística (INE), do Uruguai – expressaram, em uma carta firmada em novembro de 1992, a importância da harmonização das estatísticas do Mercosul, na qual foram assumidos compromissos de cooperação técnica.

Em maio de 1993, foi realizada a primeira reunião da Comissão de Estatística do Mercosul, cujas atividades compreenderam três grandes áreas de atuação:

- a revisão de áreas temáticas prioritárias, reafirmando a necessidade de obter estatísticas comparáveis em todas as áreas de interesse comum, para a coordenação de políticas econômicas e sociais dos países-membros;
- a definição de um programa de trabalho, que incluía a publicação de *MERCOSUL: Sinopse estatística*, com textos e dados estatísticos sobre as características do território, da população, econômico-setoriais, macroeconômicas e do comércio exterior de cada país, além da publicação de um inventário de estatísticas nacionais. Abrangia ainda os trabalhos de comparação de metodologias, classificações, definições de variáveis básicas, entre outras atividades técnicas;
- a cooperação técnica e financeira para a execução do programa de trabalho, com o objetivo de estudar, elaborar e implementar um plano integral de harmonização dos sistemas estatísticos nacionais dos países membros.

Além das atividades estatísticas, os trabalhos da comissão compreenderiam, entre outros assuntos, a documentação e a disseminação das estatísticas oficiais do Mercosul e a normalização e harmonização das publicações e de outros produtos.

Coube ao Brasil, representado pelo IBGE, a responsabilidade de coordenar a publicação do inventário das estatísticas nacionais dos países membros, que incluiria as pesquisas e estudos estatísticos realizados pelos participantes do Sistema Estatístico Nacional de cada país, descrevendo suas principais características.

A primeira etapa constituiu-se no estabelecimento de uma metodologia para o inventário, sob o encargo do Departamento de Documentação e Biblioteca, do Centro de Documentação e Disseminação de Informações, do IBGE, com o objetivo de orientar a identificação, o levantamento e a coleta das informações de forma padronizada e definir sua apresentação, visando à adoção de uma estrutura comum que permitisse uma visão global das estatísticas nacionais dos países do Mercosul.

## **METODOLOGIA DE INVENTÁRIO DA PRODUÇÃO ESTATÍSTICA**

O referencial para esse trabalho foi o Projeto Catálogo do IBGE, iniciado em 1991, que consiste em um sistema de informações sobre as pesquisas, análises e estudos realizados pelo IBGE, suas publicações e disponibilidade na base de dados institucional, os documentos geodésicos e cartográficos, assim como sobre os serviços de acesso às informações e aos documentos produzidos<sup>2</sup>.

A coleta dessas informações é realizada com formulários específicos para as pesquisas, análises e estudos e seus resultados, seja em forma impressa, ou em meio magnético.

No início de 1993, estava em curso, no Departamento de Documentação e Biblioteca, a elaboração do inventário das estatísticas nacionais, tendo em vista a necessidade de uma fonte de referência que reunisse informações sobre as pesquisas estatísticas do país e as entidades integrantes do Sistema Estatístico Nacional, estabelecendo, então, uma metodologia de trabalho que posteriormente seria proposta aos países membros do Mercosul.

Com base no formulário da pesquisa, que descreve suas principais características, como objetivo, histórico, abrangência geográfica e formas de divulgação, entre outras, foram extraídos os elementos essenciais que deveriam constar do inventário da produção estatística\*:

- área temática;
- título da pesquisa;
- resumo, indicando o objetivo atual da pesquisa e principais assuntos tratados, unidade de coleta, data de início e indicação de interrupção, quando for o caso;
- periodicidade atual da pesquisa;
- abrangência geográfica;
- formas de divulgação dos resultados, em meio impresso (principais publicações) e em meio magnético (o nome da base de dados);
- entidade produtora da pesquisa.

Essas informações se harmonizavam com as existentes nos inventários anteriormente realizados pelo Instituto Nacional de Estadística y Censos, da Argentina<sup>3</sup>, e pelo Instituto Nacional de Estadística, do Uruguai<sup>4</sup>. Estava em curso na Dirección General de Estadística, Encuestas y Censos, do Paraguai, o levantamento de sua produção estatística, não havendo, portanto, uma fonte disponível.

Para facilitar o preenchimento do formulário, foi também elaborado um roteiro que descreve as informações que devem constar de cada campo selecionado para o inventário (Anexo 1).

A organização das pesquisas deve ser temática, facilitando sua consulta por grandes áreas de assunto, sendo essa sistemática utilizada no *Catálogo do IBGE*<sup>5</sup> e em obras de referência dessa natureza. Foi elaborada uma lista de grandes assuntos para padronizar a terminologia classificatória das pesquisas. As fontes utilizadas para o levantamento dos temas foram o *Catálogo* e o *Anuário estatístico do Brasil*, que é uma publicação-síntese das informações estatísticas nacionais, os inventários da Argentina e Uruguai e também o anuário estatístico do Paraguai, arrolando um conjunto bastante completo dos grandes assuntos relativos à produção estatística dos países-membros do Mercosul. Ainda assim, foi aberta a possibilidade de inclusão de temas que fossem necessários ao levantamento (Anexo 2).

Como auxílio à compreensão do modelo proposto, foi preenchido um formulário, que exemplifica a apresentação das informações sobre as pesquisas (Anexo 3).

Complementarmente às etapas de definição dos tipos de informação a serem coletados, abrangência temática e instrumentos de coleta para o inventário, foi definido um projeto de produção editorial e gráfica da publicação.<sup>6</sup>

Neste projeto, foi proposta a edição em quatro volumes, um para cada país integrante do Mercosul, e definida a apresentação dos elementos que devem compor a publicação, como um guia de leitura descritivo da estrutura do inventário, o sumário, a organização da matéria e índices de assuntos, de títulos das pesquisas e de entidades responsáveis pelas pesquisas e seus endereços, além das características das programações visual e gráfica da publicação.

\* Este trabalho complementa o artigo Guia de fontes de informação: metodologia para geração e automação, publicado na Revista Ciência da Informação, volume 21, número 1, de 1992, com o enfoque de levantamento de pesquisas e estudos, embora tenha se baseado na metodologia do Projeto Catálogo do IBGE

No que se refere ao índice de assuntos, o vocabulário controlado deve ser representativo das informações estatísticas do Mercosul e apresentar-se em português e espanhol.

A elaboração do índice de assuntos para os quatro países, assim como a coordenação do projeto, esteve sob a responsabilidade do Departamento de Documentação e Biblioteca do IBGE.

## **APLICAÇÃO DA METODOLOGIA E COMENTÁRIOS**

O modelo foi apresentado aos organismos nacionais de estatística da Argentina, Paraguai e Uruguai, que se comprometeram a estudar a viabilidade da adaptação dos inventários existentes ou em fase de elaboração, visando à normalização referencial dos trabalhos.

Na segunda reunião da Comissão de Estatística, em outubro de 1993, foram relatadas algumas dificuldades encontradas em adaptar o modelo, nesta primeira edição, como indisponibilidade de pessoal especializado para reformatar as informações e outros problemas semelhantes.

Assim, a proposta de integração dos inventários das estatísticas nacionais do Mercosul teve os seguintes resultados:

- por áreas temáticas, a Argentina e o Brasil elaboraram seus inventários de acordo com o modelo proposto, relacionando as pesquisas e estudos estatísticos realizados pelos participantes do Sistema Estatístico Nacional de cada país, com suas principais características;
- por áreas temáticas, o Paraguai elaborou seu inventário pelos títulos das publicações com os resultados das pesquisas e estudos estatísticos e suas principais características;
- por áreas temáticas, o Uruguai organizou seu inventário pelos temas e variáveis das pesquisas e estudos estatísticos, fornecendo suas principais características, com adaptações dos itens do modelo proposto.

O esforço de integração das áreas de documentação e disseminação dos organismos de estatística dos quatro países possibilitou um primeiro passo para a compatibilização das informações produzidas, mesmo para aqueles inventários, como o do Paraguai e do Uruguai, em que não foi possível a total absorção da metodologia proposta. Mediante a troca de experiências e de ações conjuntas, poderá ser construído um sistema integrado de informações que possibilite uma visão global das realidades dos países do Mercosul.

O inventário das estatísticas nacionais do Mercosul representa uma valiosa fonte de referência da produção estatística de cada país membro, contribuindo para sua comparabilidade e harmonização.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GUIMARÃES, Eduardo Augusto. Mer-cosul:harmonização dos sistemas estatísticos nacionais. *MERCOSUL:Sinopse Estatística*, v.1, p. 255-258, 1992.
2. ALLEVATO, Sonia Regina. *Sistema Catálogo do IBGE: notas metodológicas*. 2. versão. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 8p. Anexos.
3. TRABAJOS del Instituto Nacional de Estadística y Censos. Buenos Aires: INDEC, 1993. 58p.
4. CATÁLOGO de producción del sistema estadístico oficial. Montevideo: INE, 1991. 119p.
5. IBGE. Departamento de Documentação e Biblioteca. *Catálogo do IBGE: volume 1/2* Informações estatísticas. Rio de Janeiro, 1993. 146p.
6. SÁ, Regina de Almeida. *Projeto de produção documental, editorial e gráfico da publicação MERCOSUL: Inventário das estatísticas nacionais*. Rio de Janeiro, 1993. 7p.

### Abstract

The proposal of organizing a national statistical inventory by the member countries of the Mercosul created the need of establishing a methodology, which would result in the adoption of a common model allowing a global view of the statistical production of these countries. The adopted source was the IBGE Catalog Project, in particular the types of information describing the main characteristics of investigations and studies. Also defined were the thematic coverage of the survey, the data collection instruments with instructions for completing the forms, and the editorial and printing project of the publication. Argentina and Brazil organized their inventories according to the proposed model. However, it was not possible for the inventories of Paraguai and Uruguai to totally accomodate the methodology. The integrative effort of the four countries made feasible the organization of a valuable information source for the statistical production of the Mercosul, contributing to its comparability and harmonization.

### Key words

Information sources guides/Methodology; Mercosul; Information system.

### Sonia Regina Allevato

Mestre em ciência da informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Chefe da Divisão de Documentação do Departamento de Documentação e Biblioteca, da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## ANEXO 1

### ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DAS PESQUISAS E ESTUDOS ESTATÍSTICOS

#### Mercosul: Inventário das Estatísticas Nacionais

As pesquisas e estudos estatísticos devem conter um conjunto de informações que especifiquem suas principais características.

#### 1 - ÁREA TEMÁTICA

Assunto(s) ou tema(s) que classifica(m) a pesquisa (ver relação anexa).

## 2 - TÍTULO DA PESQUISA

Nome por extenso que identifica a pesquisa.

## 3 - RESUMO

Texto de até 150 palavras indicando:

- objetivo da pesquisa;
- principal(ais) assunto(s) ou tema(s) tratado(s);
- unidade de coleta;
- data de início da pesquisa e indicação de interrupção, quando for o caso.

## 4 - PERIODICIDADE

Periodicidade atual da pesquisa

## 5 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O maior espaço geográfico coberto pela pesquisa, quer seja o nome do país, região, unidade da federação ou outro.

## 6 - FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Publicação: título(s) da(s) publicação(ões) onde são divulgados os resultados da pesquisa.

Meio magnético: informação sobre a disponibilidade dos dados em meio magnético, indicando o nome da base de dados por extenso, quando houver.

## 7 - ENTIDADE PRODUTORA

Nome por extenso da instituição atual responsável pela pesquisa, seguido da sigla, quando houver.

## **ANEXO 2**

### **ÁREA TEMÁTICA**

Agropecuária

Associativismo

Comércio

Comércio exterior

Comunicações

Contas nacionais

Educação  
Energia  
Finanças públicas  
Habitação  
Indústria  
Justiça  
Nutrição  
Participação político-social  
População  
Preços  
Previdência social  
Saneamento básico  
Saúde  
Segurança pública  
Seguros  
Serviços  
Sistema monetário e financeiro  
Trabalho e rendimento  
Transportes  
Turismo  
Outros (especifique)

### **ANEXO 3**

#### **EXEMPLO DE PREENCHIMENTO**

##### **Mercosul: Inventário das Estatísticas Nacionais**

###### **1 - ÁREA TEMÁTICA**

Saúde

## 2 - TÍTULO DA PESQUISA

Assistência médico-sanitária

## 3 - RESUMO

Fornece informações sobre as condições de assistência médico-sanitária. Investiga, também, a natalidade e a mortalidade geral e infantil, tendo como unidade de coleta os estabelecimentos que prestam serviços de saúde.

A pesquisa foi iniciada em 1931.

## 4 - PERIODICIDADE

– Anual

## 5 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Brasil

## 6 - FORMA DE DIVULGAÇÃO

Publicação:

– estatísticas da saúde: assistência médico-sanitária

Meio magnético:

– sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA e outros produtos e serviços

## 7 - ENTIDADE PRODUTORA

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).